



Estomias
Feridas
Incontinências

SOBEST®

associação brasileira de estomaterapia

MANUAL DE ORIENTAÇÃO À PESSOA COM ESTOMIA NA REGIÃO AMAZÔNICA



© 2019 Associação Brasileira de Estomaterapia

Organização

Regina Ribeiro Cunha - EEMB/UEPA - FAENF/UFPA
Rafaelle Ribeiro Rabello - PPGARTES/UFPA
Vanessa Vieira Lourenço-Costa - FANUT/UFPA

Colaboração

Maria Samara Alves da Silva - PIBIC/UFPA-FAPESPA
Kellyne Santana Barros - Bolsista PROEX/UFPA
Jhunne da Silva e Silva - Bolsista PROEX/UFPA
Dilton Luís Soares de Farias - Bolsista PROEX/UFPA
Cassilene Oliveira da Silva - PIBIC/UFPA/FAPESPA PIBIC/UEPA-CNPq
Manuella da Silva Pacheco - PIBIC/UFPA-FAPESPA
Isis Tarcila Vital de Souza - Bolsista PROEX/UFPA
Darlene Dias de Sousa Oliveira - PIBIC/UFPA-FAPESPA
Sandra Regina M Ferreira - Bolsista Técnico/N. Superior-SESPA-UFPA-FAPESPA
Annela Isabell Santos da Silva - PIBIC/UEPA-CNPq
Kariny Veiga dos Santos - PIBIC/UEPA-CNPq
Maira Cibelle da Silva Peixoto - PIBIC/UEPA-CNPq
Keila Caroline Correa Freitas - PIBIC/UEPA-FAPESPA
Aloma Sena Soares - PIBIC/UEPA-CNPq
Lucivaldo Almeida Alves - PIBIC/UEPA-CNPq
Sandy Valente Coelho - Acadêmica de Enfermagem -EEMB/UEPA
Brida Sena Soares - FACI/WYDEN

Revisão

Maria Angela Boccara de Paula

Projeto gráfico e ilustrações

Andréa Stutz S. De Angelis - Idéa Stutz

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

M294m Manual de orientação a pessoa com estomia na região Amazônica / Regina Ribeiro Cunha, Rafaelle Ribeiro Rabello, Vanessa Vieira Lourenço-Costa, organizadoras. - Belém, 2019.

21f.

Referências: f. 19-20.

1. Estomia/tendências 2. Estomia/reabilitação 3. Estomia/educação 4. Região Amazônia I. Cunha, Regina Ribeiro II. Lourenço-Costa, Vanessa Vieira, III. Rabello, Rafaelle Ribeiro IV. Título

CDU 617.59811

Catalogação na Fonte: Bibl. Luciene Dias Cavalcante - CRB 2/1076

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia

Rua Antonio de Godoi, 35, sala 102 - República - São Paulo/SP CEP 01034-000 - (11) 3081-0659

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1 CONHECENDO MINHA ESTOMIA	3
2 APLICANDO O EQUIPAMENTO COLETOR	4
3 COMO FAÇO PARA ESVAZIAR MEU EQUIPAMENTO?	6
4 TROCANDO MEU EQUIPAMENTO	7
5 REMOVENDO O EQUIPAMENTO	9
6 MEU CORPO, MINHAS ROUPAS, MINHA SEXUALIDADE	11
7 VIDA É MOVIMENTO: EU POSSO ME EXERCITAR!	12
8 ALIMENTOS SAUDÁVEIS: EU QUERO, EU POSSO!	13
9 DEZ PASSOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	15
10 LAZER E DIVERSÃO	16
11 DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM ESTOMIA.....	17
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO



Este manual é produto do Projeto de Extensão Rede Dialógica de Pessoas com Estomia—subsidiado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Pará (PROEX-UFPA). Foi desenvolvido por meio de encontros mensais, nos anos de 2013 a 2016 com pessoas com estomia e seus familiares, cadastradas no Serviço de Atenção à Pessoa com Estomia, da Unidade de Referência Especializada (URE) - Presidente Vargas, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESPA/SUS-PA).

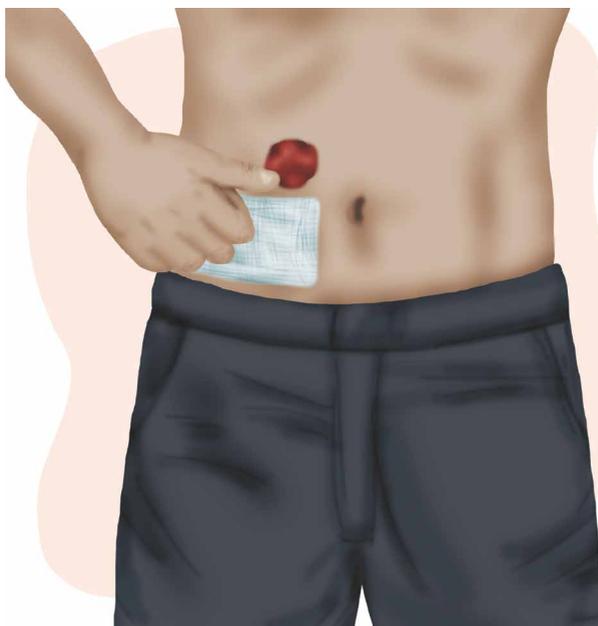
O objetivo principal foi promover um espaço coletivo de ação-reflexão-ação, favorecendo o diálogo entre os usuários, familiares, discentes, docentes e profissionais de saúde considerando as necessidades das pessoas com estomia que participaram das atividades. Cada encontro foi possível mediar os temas sobre cuidados básicos com a estomia e região periestomia, alimentação, atividade física, direitos da pessoa com estomia, priorizando o processo de reabilitação e melhoria da qualidade de vida dessa população, especialmente da região amazônica.

1 CONHECENDO MINHA ESTOMIA

A estomia de eliminação é uma abertura criada cirurgicamente, na parede do abdômem para eliminar fezes ou urina. Algumas pessoas poderão apresentar problemas de saúde que necessitem de cirurgia geradora de estomia, como o câncer colorretal, a doença inflamatória intestinal (DII), acidentes entre outros.

A estomia poderá ser definitiva ou temporária.

A estomia é uma solução para um problema de saúde, sendo possível após a cirurgia seguir e retomar a maioria das atividades que realizava antes da cirurgia. Sua estomia é igual a mucosa da boca e deverá estar rosada, úmida, brilhante e indolor ao toque. O uso do equipamento coletor fixado na parede do abdômen é fundamental para coletar as fezes ou urina.



2 APLICANDO O EQUIPAMENTO COLETOR

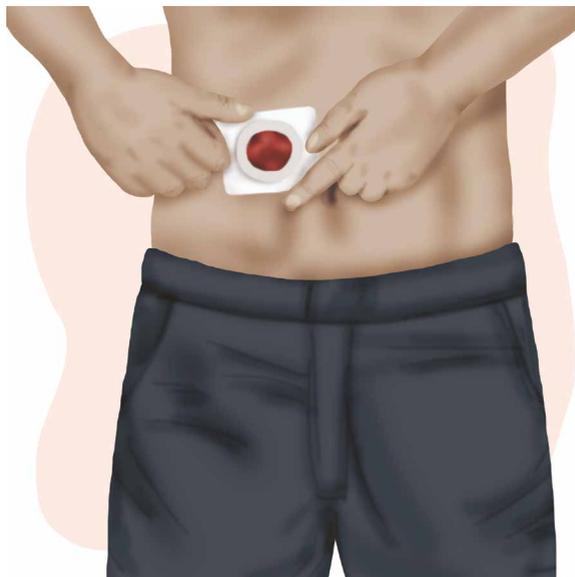
Você poderá aplicar seu equipamento coletor após o banho e sempre que houver necessidade. Verifique o tempo de durabilidade e evite ultrapassar 3 ou 4 dias para sua troca. Importante manter aderência da base adesiva do equipamento coletor a pele do abdômen para prevenir vazamentos e evitar o aparecimento de coceira e lesões.

1. Observe sua estomia e a pele periestomia (ao redor da estomia). Caso tenha muitos pêlos no local, podem ser aparados com uso de uma tesoura pequena de pontas arredondadas. Lave a tesoura com água e sabão antes e após uso.
2. Limpe sua estomia e a pele periestomia com água e sabão.
3. Seque a pele periestomia delicadamente com uma pequena toalha, pano macio tipo fralda ou papel, sem esfregar.
4. Com a ponta dos dedos toque sua pele periestomia e sinta se a mesma está lisa, macia, hidratada e saudável.
5. Sua estomia deve estar vermelha, úmida, brilhante e saudável. Toque em sua estomia sem medo, você não sentirá dor.
6. Aplique o protetor cutâneo (lenço ou spray) na pele periestomia após a limpeza, especialmente se você tem uma ileostomia ou uma urostomia. Este produto forma uma película protetora, prevenindo coceira e lesões.
7. Use o medidor de papel e saiba o tamanho da sua estomia. Desenhe o formato de sua estomia sobre o papel ou plástico que protege a base adesiva (lado colante) e corte o tamanho correto na base adesiva com uma tesoura limpa. Essa atitude é importante para evitar que as fezes ou urina se depositem na sua pele periestomia, causando coceira e lesões.



A base adesiva deve ser cortada no tamanho da estomia sem deixar folgas, evitando que as fezes ou urina entrem em contato com a pele ao redor.

8. Com a pele limpa e seca cole a base adesiva em pé de frente a um espelho. Se precisar de alguém para ajudá-lo é melhor que fique deitado.



9. Em seguida encaixe a bolsa coletora fechada, com o clamp, fazendo leve pressão na base adesiva. Faça movimentos de baixo para cima. Lembre-se cada tipo de base adesiva possui uma bolsa específica para encaixe.



Ao receber seu equipamento de duas peças confira se a base adesiva se encaixa perfeitamente na bolsa coletora. Caso contrário, troque-o imediatamente!

3 COMO FAÇO PARA ESVAZIAR MEU EQUIPAMENTO?

1. Em pé, ao lado do vaso sanitário/casinha/privada ou sentado no vaso sanitário/casinha/privada abra parte inferior da bolsa e esvazie todo o conteúdo no vaso sanitário/casinha/privada.
2. Em caso de fezes, você deve lavar a bolsa inserindo água com auxílio de uma ducha higiênica/garrafinha plástica/cuia e esvaziá-la. Seque a saída da bolsa com papel ou pano e feche.
3. Se estiver em banheiro, baixe a tampa do vaso sanitário e dê a descarga.
4. Se estiver em “privada” ou “casinha” com fossa seca utilize cal, cinzas ou serragem para a diminuir odores e, quando atingido a capacidade total de uso da fossa, pode-se construir uma nova para utilização.
5. Lave bem suas mãos com água e sabão sempre que usar o banheiro.



6. Quando sair de casa leve sempre seu material de higiene, contendo equipamento coletor, garrafa pequena com água, saco plástico para lixo, papel ou pano macio, base adesiva já cortada e bolsa coletora.

4 TROCANDO MEU EQUIPAMENTO



1. Sua rotina de banho diário deve ser mantida.
2. Esvazie sempre seu equipamento coletor antes do banho.
3. Em banho de chuveiro poderá se lavar com ou sem equipamento coletor, aproveitando esse momento para troca.
4. Em banho de rio ou igarapé sempre lavar-se com equipamento coletor. Lembrar que o tempo de permanência da base adesiva do equipamento poderá diminuir devido o contato direto e prolongado com a água.
5. Bolsas drenáveis podem ser lavadas, deixadas de molho em solução de água com sabão e expostas para secar na sombra. Após secagem completa, inserir talco comum e guardar em local específico para isso, limpo e arejado, longe da luz solar.



Vale lembrar que a reutilização da bolsa coletora não é o ideal, mesmo que esteja limpa e guardada de maneira adequada. Infelizmente esta não é a realidade da pessoa com estomia no Brasil.

6. Se houver sangramento em sua estomia devido ao contato direto com a água do chuveiro, pressione levemente o local e geralmente estará resolvido o problema.



Banhos de rio ou igarapé, diminua o tempo de permanência na água para evitar o descolamento de seu equipamento. Ao sair da água seque seu equipamento coletor. Se houver necessidade substitua por outro limpo e seco.

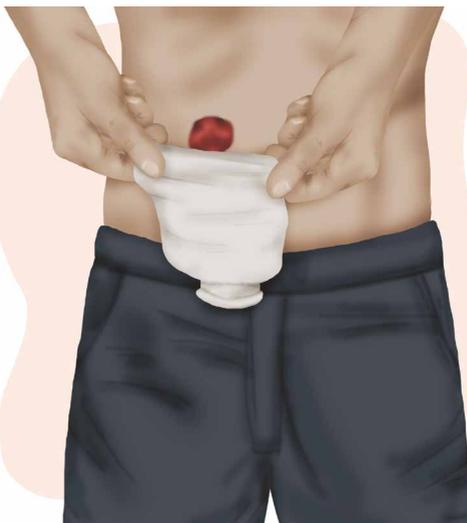
7. Esvazie o efluente (fezes ou urina) de sua bolsa coletora no vaso sanitário ou na “casinha” e acondicione em lixeira com tampa para que lhe seja dada destinação adequada. Os equipamentos de estomia, embora sejam plásticos, não podem ser reciclados.



Os equipamentos de estomia são fabricados a partir do plástico e por conter fezes/urina não podem ser reciclados. Demoram centenas de anos para se degradarem, causam entupimentos em redes de esgotos, poluem rios, mares e oceanos, contribuem para enchentes.

**NÃO JOGUE SEU EQUIPAMENTO NO RIOS, FUROS E IGARAPÉS.
Vamos preservar a vida do nosso meio ambiente.**

5 REMOVENDO O EQUIPAMENTO



1. Programe a hora de esvaziar seu equipamento de acordo com seu hábito de eliminação, esvaziando antes que atinja metade de sua capacidade evitando possíveis vazamentos.



2. Esvazie seu equipamento coletor no vaso sanitário, “privada” ou “casinha”. Com um pano macio e molhado com água retire cuidadosamente a base adesiva, o que pode ser feito durante seu banho. Caso possua pelos no abdômen poderá ser dolorido essa retirada, para evitar traumas a pele periestomia, tenha calma e utilize água morna para facilitar essa remoção.
3. Em caso de vazamento antes do dia de troca, substitua imediatamente seu equipamento coletor prevenindo coceira e lesões em sua pele periestomia.



Guarde seus equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança em local específico para isso, limpo e arejado, longe da luz solar. Fique atento ao prazo de validade.



6 MEU CORPO, MINHAS ROUPAS, MINHA SEXUALIDADE



Você poderá ajustar suas roupas de acordo com o local de sua estomia. Seu equipamento coletor pode ser usado abaixo da roupa íntima (calcinha, cueca ou shorts), contribuindo para o conforto em seus movimentos e atividades.

À medida que retomar suas atividades e estiver seguro com o tipo do seu equipamento, você poderá retomar sua vida íntima. A estomia não impede a intimidade, o namoro e a sua vida sexual.

- O uso de camisetas ou camisetes pode ser uma alternativa para usar no dia a dia.
- Esvazie sempre seu equipamento coletor antes da relação com seu parceiro (a) ou faça a troca, avaliando o tempo de uso.
- Escolha posições que não causem grande impacto sobre seu equipamento, sejam confortáveis para você e seu parceiro (a).

7 VIDA É MOVIMENTO: EU POSSO ME EXERCITAR!

A prática de atividade física regular melhora o humor, a disposição diária e promove a sensação de bem-estar.

Você pode praticar atividade física leve, moderada ou intensa.

Leve: tomar banho, lavar louça, dirigir.

Moderada: caminhar rápido, pedalar, dançar.

Intensa: subir escada, pular corda, nadar, correr.

Antes de iniciar consulte o médico e escolha a atividade física que não exija muito esforço de sua parte e que não causem risco de machucar sua estomia.

Sempre esvazie a bolsa coletora antes de iniciar sua atividade.



Em atividades laborais evite carregar peso. Não é recomendado apanhar açai, pois pode ocasionar lesões e trauma durante a subida ou descida do açazeiro.

É preciso ter cuidado para alguns esportes de contato como o futebol, modalidades de combate (judô, karatê, jiu-jitsu, etc.).

8 ALIMENTOS SAUDÁVEIS: EU QUERO, EU POSSO!

- Você pode se alimentar do mesmo modo que fazia antes de sua cirurgia e poderá fazer três refeições principais ao dia (café, almoço e jantar), com lanches entre as refeições.
- Ao introduzir novos alimentos à sua dieta, fique atento (a) para reconhecer aqueles que causam algum sintoma desagradável. Volte a experimentá-los em outras oportunidades.
- O estresse, ansiedade e problemas emocionais podem interferir no funcionamento do seu intestino.
- Evite temperos industrializados como: molho shoyu, molho inglês, ketchup e temperos prontos (em pó, cubos, tabletes). Utilize temperos naturais e regionais, entre eles o cheiro verde, manjeriço, cebolinha, chicória, folhas de vinagreira, alho, cebola, salsinha.
- Evite alguns alimentos produtores de gases intestinais que aumentam o odor das fezes, como: milho, brócolis, couve-flor, ovos cozidos, feijão, cebola crua, pimentão verde, repolho, nabo, beterraba, couve, rabanete, pepino, alho, alimentos em conserva e defumados. Ainda assim, você poderá comer desde que em pequenas porções. Evite também bebidas gasosas e álcool, principalmente a cerveja.
- Os alimentos como iogurte natural, chá de salsinha, chá de casca de maçã, casca da goiaba e hortelã podem diminuir os odores das fezes. O chá de erva doce ajuda a eliminar os gases.
- Comidas típicas como Maniçoba, Caruru e Vatapá você poderá comer como moderação, pois também pode levar a mudança do aspecto das fezes e até causar diarreia.
- O tacacá é um alimento nutritivo, saudável e completo, pode ser consumido, pois tem proteína, carboidrato, vitaminas, minerais e fibras, ou seja, tudo que uma refeição completa precisa ter. Evite adicionar pimenta em excesso.
- Evite ingerir em excesso alimentos ricos em açúcar como: bolos (ma-

caxeira, podre, entre outros), rapadura, pé de moleque, bombom de cupuaçu e cocada.

- Você pode comer carne de caças, como: paca, anta, jabuti, tracajá, tatu e jacaré, porém com moderação.
- Aumente a ingestão de frutas ricas em fibras, como: pupunha, manga, abacaxi, laranja, pois favorecem o bom funcionamento do seu sistema digestivo.
- Evite ingerir alimentos enlatados e frituras como: coxinhas, peixe salgado, charque frito, carne em conserva, sardinhas, salsichas, mortadela. Lembre-se, caso for comer carne ou peixe salgado, sempre faça a des-salga (retirada do excesso de sal).
- Aumente a ingestão de água, sucos e outros líquidos diariamente para repor os nutrientes perdidos e manter a hidratação. Lembre-se você reside em uma das regiões mais quentes do País, assim, é necessário sempre beber bastante líquido para manter o corpo hidratado.

ATENÇÃO, SE VOCÊ TEM UMA ILEOSTOMIA!

Você pode ingerir alimentos ricos em fibras, como: a pupunha, manga, abacaxi, laranja com o bagaço, porém com MODERAÇÃO. Algumas vezes, alimentos fibrosos podem causar obstrução do íleo (parte do intestino fino) dificultando a passagem das fezes pela estomia.



9 DEZ PASSOS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



A alimentação adequada e saudável é direito humano básico que envolve o acesso permanente, deve ser acessível do ponto de vista físico e financeiro; em quantidade e qualidade, atendendo aos princípios da variedade, equilíbrio, moderação e prazer.

O Guia Alimentar da População Brasileira (2014), propõe 10 Passos para uma Alimentação Adequada e Saudável:

1. Os alimentos in natura ou minimamente processados devem ser a base da sua alimentação. Descasque mais e desembale menos.
2. Minimize o consumo de óleos, gorduras, sal e açúcar nas preparações culinárias.
3. Limite o consumo de produtos processados.
4. Evite o consumo de produtos ultra processados.
5. Coma com regularidade e atenção.
6. Compre em locais que oferecem variedades de alimentos in natura ou minimamente processados.
7. Desenvolva, exercite e compartilhe habilidades culinárias.
8. Planeje o uso do tempo para dar à alimentação o espaço que ela merece.
9. Dê preferência, quando fora de casa, a locais que servem refeições feitas na hora.
10. Seja crítico quanto as informações, orientações e mensagens sobre alimentação veiculadas em propagandas comerciais e outros.

10 LAZER E DIVERSÃO

- Quando for tomar banho de rio/igarapé/praias/piscina, dê preferência usar camisa ou maiô estampado para mulheres e calções para homens. O tecido estampado é a melhor opção para disfarçar o equipamento.
- Quando for viajar (barco/lancha/balsa/navio, ônibus, carro particular, avião ou trem) planeje a quantidade necessária de equipamentos e leve-as junto com você.
- Não esqueça de levar seu material de higiene contendo equipamento coletor, garrafa pequena com água, saco plástico para lixo, papel ou pano macio, base adesiva já cortada e bolsa coletora. Planeje quanto tempo ficará fora de casa para levar equipamentos suficientes para seu uso.
- Ao viajar de barco/lancha/balsa/navio use o sanitário da embarcação. Infelizmente os rios da Amazônia até o momento recebem todos os dejetos humanos. Por isso é preciso diminuir esse risco, cuidando de nossas “ruas navegáveis” e protegendo o meio ambiente.



11 DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM ESTOMIA

É objetivo declarado da Associação Internacional de Ostomizados que essa Declaração de Direitos seja reconhecida em todos os países do mundo. A pessoa com estomia tem o direito de:

1. Receber aconselhamento pré-operatório para assegurar que ele tenha pleno conhecimento dos benefícios da cirurgia e dos fatos essenciais para sobreviver com uma estomia.
2. Ter uma estomia bem feita e bem localizada, com consideração integral e adequada ao conforto do paciente.
3. Receber apoio médico e cuidados especializados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório, tanto no hospital quanto na sua comunidade.
4. Receber apoio e informação para o benefício da família, cuidadores e amigos, a fim de aumentar o entendimento sobre as condições e adaptações que são necessárias para se alcançar um padrão de vida satisfatório com uma estomia.
5. Ter acesso irrestrito à variedade de produtos acessíveis para estomia.
6. Receber informações sobre a Associação Nacional de Ostomizados, principalmente sobre os serviços e apoio que podem ser oferecidos.
7. Estar protegido de toda e qualquer forma de discriminação.
8. Estar seguro de que toda informação pessoal relacionada à sua cirurgia de estomia será tratada com discrição e confidencialidade para manter sua privacidade; que nenhuma informação sobre sua condição clínica será divulgada por qualquer pessoa que a possua, para entidades envolvidas com a fabricação, comércio ou distribuição de materiais relacionados à estomia; nem poderá ser divulgada para qualquer pessoa que se beneficiará, direta ou indiretamente, por causa de sua relação com o mercado de produtos de estomia, sem o consentimento expresso da pessoa com estomia.

Emitido pelo Comitê de Coordenação da International Ostomy Association (IOA) em junho de 1993. Revisado em junho de 1997. Revisado pelo Conselho Mundial em 2004 e 2007.



- Caso sua estomia mude de cor (saudável: rosa/vermelho) para roxo escuro, marrom ou preto ou sangramento de dentro da estomia procure imediatamente seu Enfermeiro Estomaterapeuta ou Enfermeiro do serviço de saúde mais próximo de sua casa para verificar as possíveis causas desta alteração.
- Tenha atenção à pele periestomia atentando sempre para a presença de coceira, vermelhidão, lesões.
- Observe à coloração, quantidade e cheiro das fezes ou urina.
- Em caso de diarreia, fezes líquidas há necessidade de aumento da frequência de esvaziamento de seu equipamento.
- Procurar orientação de profissional de saúde em caso de constipação intestinal (dificuldade de evacuar) acima de 48h.
- Se ocorrer algumas dessas situações acima ou no caso de qualquer outra alteração que você perceba, procure imediatamente o Serviço de Referência Especializado ou Serviço de Saúde mais próximo de sua casa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OSTOMIZADOS (ABRASO). **Cartilha da mulher ostomizada**. 6.ed. Goiânia, 2011.

_____. **Cartilha do Homem Ostomizado**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2.ed. – Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 2. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 73 p. – (Série legislação ; n. 81) Disponível em: < https://fld.com.br/catadores/pdf/politica_residuos_solidos.pdf >. Acesso em: 25 mar 2019.

COMO trocar uma bolsa de colostomia. Disponível em: < <https://pt.wikihow.com/Trocar-uma-Bolsa-de-Colostomia> >. Acesso em: 10 out. 2018.

CULINÁRIA um universo de cores e sabores. **A Província do Pará**. 12 Ago. 2018. Disponível em: < <https://aprovinciadopara.com.br/um-universo-de-cores-e-sabores/> >. Acesso em: 23 abr. 2019.

CUNHA, R. R.; BACKES, V. M. S.; HEIDEMANN, I. T. S. B. Desvelamento crítico da pessoa estomizada: em ação o programa de educação permanente em saúde. **Acta paul. Enferm**, v.25, n.2, p:296-301, 2012.

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM ESTOMIA. Disponível em: < <http://www.sobest.org.br/textod/36> >. Acesso em: 23 abr. 2019.

GOULART, M.B.; SANTOS, F.S.; DAL POGGETTO, M.T.; RODRIGUES, L.R.; CONTIM, D. A sexualidade do paciente estomizado no discurso do enfermeiro. **REME – Rev Min Enferm**. 2017; 21:e-1041. <https://doi.org/10.5935/1518-9732.EME20170010>

org/10.5935/1415-2762.20170051

HEIDEMANN, I. T. S.B. et al . Reflexões sobre o itinerário de pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. **Texto contexto - enferm., Florianópolis**, v. 26, n. 4, e0680017, 2017.

HOSPITAL SÃO PAULO, SPDM. **Procedimento operacional padrão**: troca de bolsa de colostomia e ileostomia. 2015. Disponível em:< http://www.hospitalsaopaulo.org.br/sites/manuais/arquivos/2015/POP_Troca_Bolsa_colostomia_2015_1.pdf >. Acesso em: 24 maio 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (BRASIL). Divisão de Comunicação Social. **Cuidados com a sua estomia: orientações aos pacientes**. Rio de Janeiro: INCA, 2010.

SILVA, A.G. **Proposição de técnicas e modelos de gestão para o esgotamento sanitário em áreas rurais brasileiras**. 2017. 218 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Engenharia, Belo Horizonte, 2017.

SILVA, D et al. Influência dos hábitos alimentares na reinserção social de um grupo de estomizados, **Rev. Eletr. Enf**, v.12, n.1, p.:56-62, 2010.

VILHENA, N.Q. et al. Valor Nutricional das comidas típicas comercializadas nas ruas da cidade de Belém, Pará. **Enciclopédia biosfera**,v.9, n.17; p. 3717, 2013.

SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO



Rede Dialógica de Pessoas com Estomia

Tem como objetivo principal promover um espaço coletivo de ação-reflexão-ação, que privilegie os interesses dos usuários, profissionais de saúde, docentes e discentes na perspectiva desses sujeitos, tomando como referência a pesquisa participativa.

Belém (PA), Brasil.

SOBRE O GRUPO ENFESTA



Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Estomaterapia da Amazônia - ENFESTA

O ENFESTA tem como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco na promoção da saúde, reabilitação e tecnologias de equipamentos e dispositivos de cuidado à saúde das pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas e incontinência urinária e anal da região amazônica. A inserção da temática no ensino de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem e áreas afins, a orientação de estudantes de graduação, de iniciação científica e de pós-graduação, o desenvolvimento profissional, os cursos de educação permanente, ações extensionistas, eventos científicos e as publicações, estão entre as principais atividades desenvolvidas pelo grupo por meio de vivências compartilhadas e o compromisso com a produção científica, tecnológica e artística de qualidade.

Belém (PA), Brasil. E-mail: enfesta.ufpa@gmail.com



PROEX

Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROPESP

Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA



PROPESP

Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação da UEPA





Estomias
Feridas
Incontinências

SOBEST

associação brasileira de estomaterapia

